

# Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas



**Denise Pereira  
Maristela Carneiro  
(Organizadoras)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas



**Denise Pereira  
Maristela Carneiro  
(Organizadoras)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Da teoria à prática em pesquisas nas ciências sociais aplicadas

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadoras:** Denise Pereira  
Maristela Carneiro

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T314 Da teoria à prática em pesquisas nas ciências sociais aplicadas / Organizadoras Denise Pereira, Maristela Carneiro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-944-8

DOI 10.22533/at.ed.448210104

1. Ciências sociais. I. Pereira, Denise (Organizadora). II. Carneiro, Maristela (Organizadora). III. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Esta coletânea reúne capítulos que versam sobre os trânsitos da teoria à prática. Para tanto, há que se pensar em uma teoria e uma prática que estejam além do discurso descompromissado do cotidiano, afinal pensar a respeito de algo e agir sobre não são movimentos indiscutivelmente divorciados e irreconciliáveis. É evidente que entre as elaborações teóricas desenvolvidas no ambiente acadêmico e a implementação de políticas públicas robustas que efetivamente afetam positivamente as vidas das pessoas, há um longo caminho.

Dito isso, ao contrário do que sugere o senso comum, teoria e prática não são oponentes, mas apenas segmentos distintos do mesmo processo.

Sem compreender como uma sociedade se constituiu historicamente e quais são as estruturas que a governam, não é possível detectar possíveis problemas, elaborar alternativas ou proporcionar inovações. O Brasil, problema maior do qual emanam todos os dilemas menores investigados nestes textos, construiu-se ao longo de cinco séculos preservando fortes estruturas coloniais, classistas e racistas, algo que, enquanto visto como uma realidade cristalizada no passado por uma parcela privilegiada da população, ainda marca profundamente nossas negociações sociais, permanecendo muito viva nos combates cotidianos.

A presente coleção compreende trabalhos que abordam questões pertinentes ao direito e aos desdobramentos jurídicos, às políticas educacionais, às iniciativas de desenvolvimento econômico, à manutenção da saúde física e mental, à segurança pública e ao empreendedorismo. Todos estes temas, embora caracterizados por incontáveis especificidades no que diz respeito às metodologias adotadas e resultados esperados, são fundamentalmente elaborações emanadas da malha social, de tal maneira que todos devem ser contemplados por uma mirada global e complexa dos ambientes em que residimos e construímos nossas vidas coletivas.

O estudo das dinâmicas aqui expostas aponta para um desenvolvimento positivo, uma conexão mais visível e fortalecida entre o espaço acadêmico e o mundo fora dos muros das universidades ou da vida acadêmica. As pesquisas que compõem essa obra são sintomáticas de núcleos de pesquisa cujo olhar está voltado para as ruas, praças, postos de trabalho e núcleos populacionais que fazem parte de nossas vidas e demandam nossa atenção.

A vida humana, justamente por sua composição essencial e inevitavelmente social, existe em constante fluxo. Nossas existências, compulsoriamente coletivas (por mais que tentemos nos pensar autossuficientes) são caracterizadas pela mudança, e é através do estudo aprofundado e reflexivo dessas relações dinâmicas, como as investigações aqui reunidas, que podemos esperar constituir sociedades mais estáveis, inclusivas e justas.

Esperamos que as leituras destes capítulos possam ampliar seus conhecimentos e instigar novas reflexões.

Boa leitura!

Denise Pereira  
Maristela Carneiro

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

(DES)COLONIALIDADE, DIÁLOGO INTERCULTURAL E ETNORECONHECIMENTO NOS MUSEUS: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO E A MUSEOLOGIA CONTEMPORÂNEAS

Maria Amelia Souza Reis

**DOI 10.22533/at.ed.4482101041**

### **CAPÍTULO 2..... 20**

A DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA NA REFORMA TRABALHISTA E SEUS IMPACTOS NO DIREITO EMPRESARIAL

Josemar da Silva Abrantes

Renata Silva Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.4482101042**

### **CAPÍTULO 3..... 27**

A GESTÃO DO CONHECIMENTO COMO AUXÍLIO À INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Felipe Pereira de Melo

Arthur Gualberto da Cruz Bacelar Urpia

Rejane Sartori

**DOI 10.22533/at.ed.4482101043**

### **CAPÍTULO 4..... 43**

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DO PARANÁ

Cristiano José Barreto

**DOI 10.22533/at.ed.4482101044**

### **CAPÍTULO 5..... 53**

A PRÁTICA DA LEITURA NO PROCESSO DE (RE)SOCIALIZAÇÃO

Hillary Mariane Lapas Fujihara

Patricia Helena de Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.4482101045**

### **CAPÍTULO 6..... 68**

A RECEPÇÃO E A REELABORAÇÃO DO CONCEITO DE PLANIFICAÇÃO POR GUERREIRO RAMOS (1945-1953)

Alan Caldas

**DOI 10.22533/at.ed.4482101046**

### **CAPÍTULO 7..... 83**

ANÁLISE FOLHA DE PAGAMENTO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL/RN, NOS ANOS DE 2012 A 2016 – RUBRICA SALÁRIO FAMÍLIA

Clara Larissa Pinto de Araújo

Edzana Roberta Ferreira da Cunha Vieira Lucena

Erivan Ferreira Borges

**DOI 10.22533/at.ed.4482101047**

<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>88</b>
<b>ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE LIDERANÇA E CAPACIDADE ABSORTIVA DO CONHECIMENTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA</b>	
Daniela de Oliveira Massad	
Daniele Santos de Oliveira Archanjo de Souza	
Andreia Maria Pedro Salgado	
Édis Mafra Lapolli	
Fernando Augusto Silva Marins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4482101048</b>	
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>100</b>
<b>CAIR, LEVANTAR E RECUPERAR: RESILIÊNCIA FINANCEIRA DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES FRENTE A DESASTRES CLIMÁTICOS</b>	
Tomas Matheus Giacomet de Oliveira	
Priscila dos Santos Schiavo	
Denis Dall'Asta	
Clóvis Fiirst	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4482101049</b>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>111</b>
<b>CERÂMICA VIVA</b>	
Isabela Frade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010410</b>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>124</b>
<b>COOPERAÇÃO TECNOLÓGICA: ALTERNATIVAS À PRODUÇÃO DE INOVAÇÃO DECORRENTE DE PESQUISAS BÁSICAS DESENVOLVIDAS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR</b>	
Samantha Frohlich	
Eliana Cunico	
Gabriela Christ	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010411</b>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>140</b>
<b>DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL: DOIS LADOS DA MESMA MOEDA?</b>	
Ralph José Neves dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010412</b>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>152</b>
<b>DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, POLÍTICAS PÚBLICAS E INOVAÇÃO SOCIAL NO ALTO JEQUITINHONHA – MG: OS CÍRCULOS DE COOPERAÇÃO SOCIAL</b>	
Allain Wilham Silva de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010413</b>	

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>174</b>
<b>ELEMENTOS RELEVANTES NO PROCESSO DE COPRODUÇÃO NA PERCEPÇÃO DA EQUIPE</b>	
Gladys Milena Berns Carvalho do Prado	
Roberto Carlos dos Santos Pacheco	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010414</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>185</b>
<b>ENTIDADE ASSISTÊNCIAL: CENTRO DE REFERÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) DE SÃO JOÃO DA URTIGA</b>	
Bruna Hariane da Costa	
Emanuel Zanandréa	
Valéria Fracaro	
Valquíria Scolari	
Willian Sbruzzi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010415</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>204</b>
<b>ESTADO DA ARTE DA PESQUISA EM PERÍCIA CONTÁBIL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA EM ESTUDOS NACIONAIS DURANTE O PERÍODO DE 2008 A 2018</b>	
Clara Alice Spies	
Lucimara Aparecida Zancheta	
Liliane Dalbello	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010416</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>226</b>
<b>GOVERNANÇA METROPOLITANA NA ESCALA LOCAL FRAGILIDADES, ENTRAVES E POSSIBILIDADES DOS MUNICÍPIOS DO VETOR NORTE DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE</b>	
Natália Aguiar Mol	
Sophia Guarnieri	
Barbara Lúcia Pinheiro de Oliveira França	
Jordan de Oliveira Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010417</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>243</b>
<b>GUIA PRÁTICO DE ATENDIMENTOS EM COACHING COM FERRAMENTAS COMPORTAMENTAIS, DE PLANEJAMENTO E DE GESTÃO</b>	
Vera Ruth de Carvalho Fidalgo	
Rilvanda Maria Pires Santos	
Caroline das Graças dos Santos Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010418</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>275</b>
<b>IDENTIFICAR A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NA EMPREGABILIDADE DOS EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	
Luiz Laertes de Freitas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010419</b>	

<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>297</b>
INCLUSÃO DIGITAL EM JOGOS DIGITAIS EDUCACIONAIS: ANÁLISE POÉTICA DO JOGO SOLITAIREQUIZ	
José Roberto Cordeiro Luciane Maria Fadel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010420</b>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>309</b>
INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA O CONHECIMENTO CIENTÍFICO: ATIVIDADE INTEGRADORA DO PLANEJAMENTO A PRÁTICA	
Fábio Teixeira Lima Felipe Lopes de Lima Gernei Goes dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010421</b>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>320</b>
MU (SEU): ESPAÇO DE CONEXÃO COM O PÚBLICO	
Aline Tavares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010422</b>	
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>332</b>
NARRATIVAS DE VIDA DE SOR JUANA INÉS DE LA CRUZ: EXPRESSÃO HUMANISTA DOS DIREITOS DAS MULHERES NA AMÉRICA LATINA	
Adriana do Carmo Figueiredo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010423</b>	
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>346</b>
O PAPEL DE ATUAÇÃO E INTERVENÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(CRAS) DE UBATÃ-BAHIA E A POPULAÇÃO ATENDIDA ENTRE 2016 E 2017	
Pricila Pereira dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010424</b>	
<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>359</b>
OS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM EM UM PLANO DE AULA SEGUNDO O MÉTODO DA NEOAPRENDIZAGEM	
Gladys Milena Berns Carvalho do Prado Graziela Grando Bresolin Patricia de Sá Freire Roberto Carlos dos Santos Pacheco	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010425</b>	
<b>CAPÍTULO 26.....</b>	<b>373</b>
RACISMO, MACHISMO, SEXISMO NA PUBLICIDADE: UM DILEMA ENTRE A CRIATIVIDADE E O DISCURSO POLITICAMENTE CORRETO	
Marina Aparecida Espinosa Negri	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010426</b>	

<b>CAPÍTULO 27.....</b>	<b>388</b>
<b>TÉCNICAS DE ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS – UM ESTUDO DE CASO EM UMA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA</b>	
Amanda Silva Abrão	
Glória de Freitas Rocha Ribeiro	
Leôncio Campos Gouveia	
Mariana de Pádua Alves	
Marcos Roberto Alves da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010427</b>	
<b>CAPÍTULO 28.....</b>	<b>405</b>
<b>BIBLIOMETRIA COMO TRILHA DE CONHECIMENTO E PESQUISA</b>	
Rafael Angelo Santos Leite	
Marina Bezerra da Silva	
Iracema Machado de Aragão	
Maria Emilia Camargo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010428</b>	
<b>SOBRE AS ORGANIZADORAS.....</b>	<b>418</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>419</b>

## A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DO PARANÁ

Data de aceite: 22/03/2021

Data de submissão: 08/03/2021

**Cristiano José Barreto**

Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Polo Assaí  
Assaí - Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/1784129350078032>

**RESUMO:** Em meio a vários problemas que a segurança pública enfrenta na sociedade contemporânea e em razão da baixa qualidade de vida que os policiais militares vem apresentando, bem como seus inúmeros problemas psicológicos e psicossociais, que afligem a classe policial militar por todo Estado do Paraná e por outros estados da federação, que em casos mais graves culminam até mesmo em suicídio, assim, este artigo tem como objetivo discutir um possível programa eficaz que alcance cada policial militar, que incentive as práticas de educação física e lazer, também atividades psicossociais, dentro e fora das áreas militares, e quais benefícios trazem pra quem pratica, também como fator importantíssimo no desempenho das atividades operacionais e na vida particular dos agentes de segurança pública visto que a natureza da profissão imprime ao profissional de segurança pública todo vigor, destreza, concentração, equilíbrio emocional, etc.

**PALAVRAS - CHAVE:** Suicídio. Psicologia Militar. Atividade Física. Saúde do Trabalho. Policial Militar.

### THE IMPORTANCE OF PHYSICAL AND MENTAL HEALTH FOR MILITARY POLICIES IN THE STATE OF PARANÁ

**ABSTRACT:** In the midst of several problems that public security faces in contemporary society and due to the low quality of life that the military police have been presenting, as well as their numerous psychological and psychosocial problems, which afflict the military police class throughout the state of Paraná and by other states of the federation, which in more serious cases even culminate in suicide, thus, this article aims to discuss a possible effective program that reaches each military police officer, which encourages physical education and leisure practices, also psychosocial activities, inside and outside the military areas, and what benefits they bring to those who practice them, also as a very important factor in the performance of operational activities and in the private lives of public security agents since the nature of the profession gives the public security professional all the vigor, dexterity, concentration, emotional balance, etc.

**KEYWORDS:** Suicide. Military Psychology. Physical activity. Occupational Health. Military Police.

### 1 | INTRODUÇÃO

A finalidade deste artigo é explicitar sobre a necessidade da presença de profissionais de educação física e saúde do trabalho junto a tropa operacional tanto na capital como no interior do Estado do Paraná, com o intuito de que sejam acompanhadas com maior eficiência o agente e

seu aproveitamento e benefícios da atividade física para sua saúde física, mental e seu desempenho profissional. Bem como também podemos indicar psicólogos, nutricionistas entre outros, que o Sistema de Assistência à Saúde (SAS) às vezes não oferece, ou pela dificuldade de se deslocar até grandes centros onde são oferecidos tais serviços, porém frequentemente com grandes filas de espera.

Para este estudo científico elaboramos uma pesquisa bibliográfica, a qual identifica as dificuldades, dúvidas, motivações, seus interesses e resultados atuais em matéria de educação física orientada, além de fatores históricos organizacionais, visando estabelecer um projeto de qualidade de vida, combate a problemas psicológicos e psiquiátricos, bem estar social e profissional do agente de segurança pública, norteando o que almeja o comandante de cada unidade militar em matéria de condicionamento físico e mental.

Ha muito tempo na Polícia Militar do Estado do Paraná (PMPR) não se impõe a educação física como obrigatória no dia a dia dos policiais, apenas o administrativo com duas horas semanais reservadas para a realização desse tipo de atividade, sendo as terças e quintas, e o restante da tropa fica com o período de folga para praticar suas atividades. Assim fica discricionário ao agente de segurança escolher o local seja em academias, parques, pistas ou outro local que escolher para realizar suas atividades físicas. Sendo lhe imposto somente avaliação física quando convocado para o Teste de Aptidão Física (TAF) para promoções ou exame anual de saúde para mensurar a qualidade física da tropa.

## 2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Historicamente a educação física está presente desde os primórdios das organizações militares do país.

MELO, 2000, afirma que: "A valorização da prática sistematizada de exercícios físicos se inseriu na manutenção da preparação física do combatente, como também, por sua utilidade, no processo disciplinar da tropa e no desenvolvimento do espírito de corpo".

O precursor da Educação Física no Brasil foi com a Escola de Educação Física do Exército (ESEFEX), criada em 10 de janeiro de 1922, anexa à Escola de Sargento de Infantaria, com o nome Centro Militar de Educação Física, sendo responsável pela formação das primeiras turmas de educação física diplomados do Brasil, lotada no antigo Distrito Federal, hoje Rio de Janeiro, aos poucos os currículos foram tomando forma mais educacional e menos caráter militar.

Uma matéria indispensável desde o primeiro curso de formação de soldados ou aspirantes, não é imposta por mero ego de comandantes, além da Constituição Federal os dispositivos legais relacionados abaixo amparam tal prática, e as tornam necessárias.

- A Constituição do Estado do Paraná nos artigos 46 inciso II e 48.

- Código da Polícia Militar do Estado do Paraná, no artigo 102, Lei Estadual nº. 1.943

de 23/06/1954.

- Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado do Paraná, no artigo 2º, Lei nº 16.575 de 28/09/2010.

- Código de Ética da Polícia Militar do Estado do Paraná, Lei nº 5.075 de 29/12/1998 apresenta em seu artigo 3º a importância do condicionamento físico para o desenvolvimento da missão pelo policial militar, concluindo:

Art 3º - Para o desempenho da missão, o militar estadual deve possuir atributos físicos, intelectuais, técnico-profissional, e, acima de tudo morais, colocando-o como espelho da cidadania, deve possuir firmeza de caráter, dedicação ao trabalho e profissionalismo, atuando sempre com justiça e bom senso, pré-requisitos que a sociedade espera e exige do verdadeiro militar estadual.

Destaca-se ainda a Portaria 089 de 07/11/2002 emitida pelo Estado Maior do Exército Brasileiro (EME) que aprova o Manual de Campanha C 20-20 -Treinamento Físico Militar aplicado a Polícia Militar como força auxiliar do Exército Brasileiro que engloba os aspectos fundamentais do treinamento físico militar, segundo este Manual e Campanha C20-20 (2002, p. 8) *"todo militar considerado apto para o serviço ativo está obrigado ao treinamento físico militar"*.

Porém diante desta filosofia entende-se que nem sempre é possível que o estado consiga oferecer a corporação uma estrutura adequada como áreas, instalações e material, para que se cumpram tais normas, pois além das circunstâncias de que a polícia militar bem como no exército tem seu efetivo empenhado em atividades prioritárias para Organização Militar, percebe-se ainda que o sucesso na preparação do policial apto depende da prioridade que é dada por todos os níveis de comando dentro da corporação.

A Lei Estadual 15.448 de janeiro de 2007 prevê que os integrantes da corporação teriam avaliação anual de saúde mental, porém na prática não foi a realidade, apenas o Centro Terapêutico (CETE-PMPR) continua funcionando e possui pessoal capacitado para atendimento nos casos de dependência química, estresse pós traumático, depressão entre outros, toda sua estrutura é voltada para o atendimento biopsicossocial dos membros da corporação, todos tratamentos são focados riscos iminentes e já identificados, porém não existe "avaliação preventiva de saúde mental", bem como também contam com o SAS, que também não é preventivo, ao contrário do trabalho que foi realizado durante alguns anos, quando uma psicóloga ficava a disposição na sede do batalhão, profissional esta que era custeada pelo Fundo de Atendimento a Saúde dos Policiais Militares (FASPM) que atendia todos policiais daquela unidade individualmente conforme a necessidade de cada policial, assim bem como por todo o estado, e promovia palestras com temas importantes na área de saúde mental que inclusive orientava os policiais a identificarem parceiros de serviço que aparentassem distúrbios, assim criando uma rede de apoio dentro da própria corporação, pois nada melhor que o companheiro de trabalho que passam varias horas

juntos, para conseguir identificar qualquer traço de problemas psicológicos ou psicossociais no companheiro.

Por ser considerada inconstitucional a Lei Estadual 15.448/2007, o Ministério Público em inquérito cogita pedir sua nulidade pois esta entrou em vigor mas nunca foi cumprida, que as avaliações periódicas não são realizadas.

LAZARO JR, 2018, nos diz: "No inquérito o Ministério Público alegue inconstitucionalidade da lei, pois foi imposto como direito e obrigações, tais avaliações anuais atribuídos à administração da Polícia Militar, porém na Lei não indica de onde surgiriam os recursos orçamentários para cobertura dos gastos originados pela Lei. Indica ainda a Promotora "Claudia Madaloso" que a Lei cria atribuições a órgãos da Administração Pública Estadual chefiada pelo executivo, bem como impacta no regime jurídico dos servidores militares do estado".

Se a lei em questão realmente estivesse em amparos constitucionais, consideraríamos as afirmações dos autores abaixo como verdades relativas na atualidade;

ROSA E HUTZ, 2008 relata que: "A psicologia militar é um microcosmo da psicologia, definido pela atuação em ambientes militares. Ambientes militares são, frequentemente, estressantes e perigosos. A adaptação de instrumentos aos ambientes militares é uma necessidade atual".

A Psicologia Militar debate dentro dos quartéis quais as melhores formas de abordar estes temas e dar abertura para o debate entre os pares, dialogo e compreensão pode ser grandes aliados neste paradigma.

WISNER, 1994, afirma que: "Existem três componentes que estruturam a situação de trabalho: físico, cognitivo e psíquico. O componente psíquico é tabu em muitas instituições militares, ficando, muitas vezes deixado de lado tanto pelo trabalhador quanto pela instituição ao qual pertence".

As instituições Militares necessitam estipular parâmetro avaliativo psicológicos mais direcionados para a missão militar, muitos indivíduos ingressam nas fileiras das corporações minimamente por questões salariais e estabilidade do serviço público, não por vocação, e suas dificuldades, visto que todo ser humano tem reações diferente à situações diversas, cargas hereditárias e personalidades moldáveis, podem e devem ser características que ajudem a escolher profissionais que suportem a escolha da profissão ao menos acima da média.

### **3 | RESULTADO POSITIVOS**

Ressalvando ainda que atividade física traga benefícios à saúde e previna várias doenças que podem gerar incapacidade física e mental (depressão) do ser humano, estudos comprovam que indivíduos fisicamente ativos tem menos chances de desenvolver doenças crônicas como hipertensão, depressão entre outras, por tanto o estudo de casos

que vamos expor e as pesquisas bibliográficas realizadas nos direcionam a reflexão de que é preciso com urgência de medidas para melhorar a saúde física e mental da corporação, serve também para avaliar a qualidade de vida dos mesmos, assim bem como nortear as ações do comandante da unidade para conseguir o melhor preparo físico para seus policiais.(GUALANO e TINUCCI).

Os principais resultados esperados na atividade física de um policial militar são redução de doenças cardiovasculares, redução de estresse e melhora da aptidão física, esta última que necessariamente inclui a resistência cardiorrespiratória, resistência e força muscular, potência muscular, velocidade, flexibilidade, agilidade, equilíbrio e tempo de ação e reação. Pesquisas da Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmam que saúde não é apenas ausência de doenças, e sim um bem estar físico, mental e social.

O Manual C20-20 destaca ainda os aspectos psicofísicos (área afetiva), que o treinamento físico militar desenvolve, que uma vez estimulados e aperfeiçoados irão atuar eficazmente sobre o comportamento, especialmente resistência e tolerância; cooperação; auto-confiança; dinamismo; liderança; espírito de corpo; coragem; decisão; camaradagem e equilíbrio emocional que são fundamentais no exercício da atividade fim do militar.

#### **4 | JUSTIFICATIVAS SOCIAIS, VIDA SEDENTÁRIA E OUTRAS PROBLEMÁTICAS**

Relembremos que a atividade policial militar requer grande vigor físico e mental, mais além do que a sociedade comum em geral, pois atividades operacionais como subir morros, carregar fuzis, pular muros, dentre outros necessitam de aptidão física e dedicação aos treinamentos, porém na prática o que se tem encontrado em alguns quartéis são policiais pré-dispostos à algumas doenças crônicas (obesidade/depressão/hipertensão), além de que esses quadros levam os policiais a um descontrole emocional causados pela baixa qualidade de vida, conseqüentemente dificultam os atendimentos às ocorrências que acima de tudo requer controle emocional, e adicionado a tudo isso ainda temos a triste realidade das altas taxas de suicídio entre policiais. Com certeza existem diferenças de realidades entre tipos de municípios, vejamos, por exemplo:

NASCIMENTO JUNIOR e col., diz que: "Em uma pesquisa realizada no 4º Batalhão de Polícia Militar ,na cidade de Maringa- Parana, com 144 policiais, que os resultados indicam principalmente como características predominantes a adoção de um comportamento preventivo relacionado à saúde e procuram manter um bom relacionamento social .Outras características citadas na pesquisa com menor importância apresentada por parte dos policiais estão os fatores como atividade física e nutrição, esses baixos índices obtidos podem estar relacionados com a demanda de carga horária desenvolvida pelos policiais ou ainda pela instabilidade de horários fixos para a pratica de atividade física e sua alimentação no horário de trabalho".

Isso acontece muitas vezes devido ao atendimento de ocorrências prolongadas que o policial ultrapassa seu horário de alimentação, quando não seu horário de término de plantão, e muito menos separar e preparar seus alimentos de forma saudável, e também na parte de atividade física depois de um turno de 12 horas fica comprometido, pois seu cansaço físico e mental o faz preferir o descanso.

Na mesma pesquisa foi indicado como característica de baixo valor pela tabela aplicada o "controle de estresse", que pode estar relacionado ao sofrimento físico e mental resultante do conjunto de situações vivenciada no cotidiano de trabalho. Essas condições que elevam o nível de estresse podem advir de várias situações, tais como excesso de horas na escala de serviço, falta de tempo para lazer e descanso, poucas condições técnicas e salários defasados.

Vários motivos justificam essa realidade, um destes, seria o braço do estado com seus serviços ineficientes que não alcançam todos profissionais, necessitando de um programa eficaz no combate a esses problemas que assolam a classe policial. Há necessidade de profissionais especializados em educação física que acompanhem as rotinas nos quartéis, além dos psicólogos e outros profissionais de saúde.

Além da falta de estrutura do estado em apoiar os policiais, DE JESUS (2011) salienta que *"existem barreiras para as práticas de exercício físico dos policiais militares, as mais frequentes são compromissos familiares, a jornada extensa de trabalho e ambiente inseguro para a prática"*.

## 5 | DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

O debate público em torno da questão, nos trás a reflexão que toda sociedade pode também sofrer com estigmas parecidos, mas a profissão de policial militar tem características especiais, como jornadas de trabalho excessivas sem horas extras, regulamento interno rigoroso que, por exemplo, proíbe o direito a greve, insegurança jurídica em casos que os envolve erros de procedimentos em ocorrência, entre tantas outras circunstâncias. Não sendo comum também o desenvolvimento da síndrome de "bornout", quando apresentam alto grau de exaustão emocional e despersonalização e baixo grau de realização profissional

LOPES, 2010 comenta que: por serem profissões em que o profissional precisa estar disposto a se doar pelo outro, uma gama de sentimentos os envolve, como: aflição, estresse, preocupação, ansiedade, angústia, etc. Como conseqüências estão submetidas às possibilidades de desenvolverem alguma das síndromes do meio laboral, como por exemplo, a síndrome de Burnout.

LOPES, 2010, p. 16 relata que: Esta relação estreita e direta com o mundo do trabalho fez com que a síndrome de "burnout" fosse reconhecida legalmente no Brasil como uma doença ocupacional. Assim, já se verifica sua tipificação em uma Lei (nº. 8.213/91) e em um Decreto (nº. 3.048/99)

referentes à Previdência Social, particularmente no anexo que trata dos agentes patogênicos causadores de doenças profissionais. Tais legislações trazem em seus textos que o burnout é adquirido ou desencadeado em função de condições especiais em que o trabalho é realizado, e cujos agentes etiológicos ou fatores de risco de natureza ocupacional, são o ritmo de trabalho penoso e/ou outras dificuldades físicas e mentais relacionadas com o trabalho. Há a previsão de responsabilidades por parte das empresas a favor da prevenção da doença e também a garantia de benefícios previdenciários para os trabalhadores que sejam acometidos pelo "burnout".

O principal fator que envolve esses profissionais em questão de saúde pública é o grande número de policiais que cometem suicídio, e segundo a Revista Exame, 2019, o número de policiais que cometeram suicídio no Brasil em 2018 foram de 104, número bem maior que a quantidade que morreu em decorrência de confronto nas ruas, que resultaram em 87 mortes enquanto estavam em serviço. No Estado de São Paulo os números são ainda mais alarmantes, segundo o site HIPENESS (2018):

"Afirma que a ouvidoria do Estado de São Paulo apontou que apenas em 2017, houve 26 suicídios entre policiais, número quatro vezes maior que os seis mortos em confronto com criminosos, a paranóia causada pela pressão constante e a desvalorização, são alguns dos fatores que colocam os suicídios cometidos por PMS acima da média da sociedade civil".(BENEDITO MARIANO)

Não bastasse todas as dificuldades enfrentadas ainda existem a imprensa sensacionalista, que o maior objetivo é atrair audiência para mídia, abordando superficialmente a matéria, e não esclarecendo uma versão fidedigna sobre os fatos para o bom entendimento do grande público, confundindo-os sobre as relações entre violência e estrutura social.

## **6 | OBJETIVO/PROPOSTA**

Neste estudo refletimos as dificuldades do estado em dar aporte necessário ao policial militar, profissional de segurança pública, para que desempenhe com sucesso suas funções e ainda tenha uma qualidade de vida, neste contexto idealizamos que o estado crie dentro do orçamento uma bonificação extra, fora da folha de pagamento que fosse exclusivamente gasta com saúde e bem estar, desta forma criar convênio público privado que atendessem os policiais e que lhes oferecessem garantia de bom atendimento médico e social, construindo uma praxe de prevenção, já que algumas doenças são extremamente silenciosas, como depressão, síndrome do pânico, bipolaridade, entre outras.

Um programa pré-estabelecido e conveniado com redes particulares de assistência médica, centros de terapia, academias, piscinas para natação, fisioterapias, dentre outras, assim alcançando a todos os policiais.

A melhor forma seria o fornecimento de um cartão/saúde, assim como os cartões

corporativos para diárias, sendo este exclusivo para gastos em clínicas, consultórios, laboratórios e outros gastos que envolvessem saúde e bem estar do policial, em estabelecimentos conveniados por meio de licitação. Investir no profissional e em sua qualidade de vida é primordial nas corporações militares nos dias de hoje, assim afirma MARIANO:

Cuidar da saúde mental dos policiais de maneira sistêmica e prevenir o suicídio policial têm que ser entendido pelo governo não como custo, mas investimento na valorização profissional e na vida. Benedito Mariano - Ouvidor da Polícia do Estado de São Paulo.

SOUZA FILHO (2015) assegura em seu estudo que *“foi observado que a qualidade de vida dos policiais esta relacionada com fatores de ordem social e psicológica, o convívio com a família e vida social com os amigos também tem grande importância”*.

Esse conjunto de atividades sociais e afetivas como esporte/lazer, família, amigos juntamente com os atendimentos médicos necessários formariam uma rede de apoio necessário para que os policiais tivessem uma qualidade de vida necessária para que isto refletisse em sua vida profissional.

## **7 | METODOLOGIA**

O levantamento dos problemas e para um mais equilibrado entendimento do tema proposto, foi feito uso da pesquisa bibliográfica, consultando e analisando as referências teóricas. Além disso, o tempo de experiência prática do autor serviu como fonte de informação complemento.

Segundo FONSECA, 2002, p. 32, "A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta".

## **8 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Várias são as motivações em abordar este tema dramático dentro da corporação, dentre estas, primeiramente seria chamar a atenção da sociedade sobre as demandas da segurança pública, para que cobrem de seus representantes parlamentares medidas para esta classe do funcionalismo público que demonstra Força Bélica Militar, porém sofre com problemas internos como qualquer outra instituição que atende pessoas em momentos críticos sociais. Outra motivação é a apresentação de um programa que atenda

a necessidade mais urgente que seria a saúde e qualidade de vida do policial, em especial os que estão na ponta da linha atendendo ocorrências, próximo da sociedade e sempre a última instância/força exigida em momentos difíceis como estamos vivendo agora, pois em tempos de pandemia, decretos e leis tentam regular a sociedade, direitos e deveres de contradizem, os policiais assim como os profissionais da saúde, não podem se negar a cumprirem sua missão, são exigidos a manter a ordem publica em meio ao caos de consciência que esta pandemia tem causado em toda sociedade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em 21/02/2021.

BRASIL. **Manual de Campanha C 20-20 Treinamento Físico Militar, Estado Maior do Exército, Exército Brasileiro, Ministério da Defesa**. 3. Ed. 2002. Disponível em: <<http://www.exercito.gov.br/01Instit/Legislal/c2020/c2020.htm>>. Acesso em 03/03/2021.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GUALANO, B; TINUCCI, T. **Sedentarismo, exercício físico e doenças crônicas**. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1807-55092011000500005](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092011000500005)>. Acesso em 28/02/2021>. Acesso em 03/03/2021.

JESUS, G.; JESUS, E. **Nível de atividade física e barreiras percebidas para a prática de atividades físicas entre policiais militares**. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte* [online]. 2012, vol.34, n.2, pp.433-448. ISSN 2179-3255.

LOPES, V. R. **O papel do suporte social no trabalho e da resiliência no aparecimento de Burnout - um estudo com bombeiros militares**. Uberlândia, 2010.

MARIANO, B. **Sobre uma análise crítica sobre suicídio policial**. Disponível em: <[https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/09/suicidio\\_policial\\_aprovacao\\_mariano.pdf](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/09/suicidio_policial_aprovacao_mariano.pdf)>. Acesso em 17/02/2021.

MELO, V. A. **O papel dos militares no desenvolvimento da formação profissional na educação física brasileira**. Mimeo, 2000.

NASCIMENTO JUNIOR e col. **Revista Saúde** (santa maria). Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/revistasauade/article/view/29125/pdf>>. Acesso em 17/02/2021.

PARANÁ. **Código da Polícia Militar do Estado. Lei Estadual nº 1.943 de 23 de junho de 1954**. Disponível em: <<http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=52415&indice=1&totalRegistros=2>>. Acesso em 20/02/2021

PARANÁ. **Constituição do Estado do Paraná**. Curitiba, PR, Imprensa Oficial, 2006. Disponível em: <<http://www.imprensaoficial.pr.gov.br/arquivos/File/constituicao.pdf>>. Acesso em:03/03/2021.

PARANÁ. **Lei nº 15.448 de 30 de janeiro de 2010**. Disponível em: <<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=143557>>. Acesso em 24/02/2021.

PARANÁ. **Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Paraná . Lei nº 16.757 de 28 de setembro de 2010.** Disponível em: <<http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=56275&codItemAto=436755#436755>>. Acesso em 21/02/2021.

PARANÁ. **Polícia Militar. Comando Geral. Portaria nº 451 de 13 de junho de 2011.** Disponível em: <<http://10.47.1.19/legislacao>>. Acesso em 24/02/2021.

PARANÁ. **Regulamento de Ética Profissional dos Militares Estaduais. Decreto Estadual nº 5.075 de 29 de dezembro de 1998.** Disponível em: <<http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=24225&indice=1&totalRegistros=1>>. Acesso em 24/02/2021.

PARANÁ. **Regulamento Interno e dos Serviços Gerais da Polícia Militar do Paraná. Decreto Estadual nº 7.339 de 08 de junho de 2010.** Disponível em: <<http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=56657&indice=1&totalRegistros=1>>. Acesso em 24/02/2021.

ROSA, F. H.; HUTZ, C. S. **Psicologia positiva em ambientes militares: bem-estar subjetivo entre cadetes do Exército Brasileiro.** *Arq. bras. psicol.* [online]. 2008, vol.60, n.2, pp. 157-171.

WISNER, A. **A inteligência no trabalho: textos selecionados de ergonomia.** São Paulo: Fundacentro, 1994.

LAZARO JR, J. **Exames psicológicos nos policiais? MP considera questionar exigência #livreleaks.** Disponível em: <<https://livre.jor.br/exames-psicologicos-nos-policiais-mp-considera-questionar-exigencia-livreleaks/>>. Acesso em 20/01/2021

SOUZA FILHO. **Avaliação da qualidade de vida de policiais militares.** Disponível em: <<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/5551/4099>>. Acesso em 15/01/2021

MARIANO, B. **Sobre uma análise crítica sobre suicídio policial** [https://site.cfp.org.br/wpcontent/uploads/2019/09/suicidiopolicial\\_aprovacao\\_mariano.pdf](https://site.cfp.org.br/wpcontent/uploads/2019/09/suicidiopolicial_aprovacao_mariano.pdf)/ acesso em 17/02/2021.

MELO, V. A. **O papel dos militares no desenvolvimento da formação profissional na educação física brasileira.** Mimeo, 2000.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise Econômico-financeira 83  
Aprendizagem Organizacional 88, 89, 136, 361  
Atividade Física 43, 44, 46, 47, 48, 51  
Auditoria 83, 84, 86, 190

### C

Capacidade Absortiva 7, 88, 89, 90, 91, 93, 95  
Cerâmica 7, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 157  
Compartilhamento 27, 29, 30, 31, 38, 39, 41, 42, 92, 116, 122, 177, 326, 334, 344, 360  
Comunidade de Aprendizagem 111, 362  
Conhecimento 6, 7, 9, 10, 2, 5, 6, 7, 9, 10, 14, 16, 17, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 55, 58, 62, 63, 64, 65, 73, 74, 82, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 98, 113, 115, 116, 126, 127, 130, 132, 135, 136, 138, 140, 141, 149, 160, 161, 168, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 192, 201, 205, 206, 208, 210, 216, 219, 223, 235, 248, 265, 274, 276, 277, 278, 279, 292, 293, 295, 297, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 316, 317, 321, 323, 333, 335, 336, 338, 340, 342, 343, 344, 346, 349, 360, 361, 362, 363, 367, 368, 369, 371, 388, 390, 394, 405, 406, 407, 411, 414, 416, 418  
Contabilidade Pública 83  
Cooperação 7, 47, 93, 114, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 169, 170, 172, 180, 228, 229, 280, 361, 397, 398

### D

Desastres Climáticos 7, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 109  
Desconsideração 6, 20, 21, 22, 23, 24, 25  
Desenvolvimento Econômico 5, 7, 25, 30, 124, 136, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 239, 241, 280, 360  
Desenvolvimento Social 75, 140, 141, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 194, 202, 348, 357  
Direito empresarial 6, 20

### E

Educação Intercultural 1, 13, 14  
Ensino Prisional 53, 55  
Estado 6, 8, 1, 31, 32, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 58, 61, 67, 75, 81, 103, 105, 110, 113, 114, 117, 120, 122, 130, 132, 136, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149,

150, 151, 153, 154, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 183, 188, 189, 204, 206, 207, 208, 209, 222, 224, 230, 231, 235, 246, 247, 251, 252, 257, 263, 274, 316, 320, 326, 336, 348, 349, 351, 358, 371, 415

etnoReconhecimento 1, 2, 3, 17, 18

Extensão Acadêmica 111

## **G**

Gestão 6, 8, 3, 5, 27, 28, 29, 30, 36, 37, 40, 41, 88, 89, 93, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 130, 138, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 174, 175, 177, 187, 188, 190, 191, 198, 199, 200, 201, 202, 219, 223, 226, 228, 229, 230, 231, 236, 237, 238, 241, 242, 243, 281, 282, 295, 352, 357, 370, 388, 395, 397, 405, 416, 418

Gestão do conhecimento 6, 27, 29, 36, 40, 88, 174, 177

Guerreiro Ramos 6, 68, 69, 70, 71, 74, 76, 80

## **I**

Inovação 7, 27, 29, 36, 38, 39, 41, 75, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 152, 153, 155, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 177, 180, 181, 184, 269, 359, 360, 361, 364, 371, 375

Inteligência 6, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 52, 271, 272, 339, 340, 377

## **J**

Justiça do trabalho 20, 21, 22, 24, 25

## **K**

Karl Mannheim 68, 69, 70, 71, 81, 82

## **L**

Liderança 7, 47, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 131, 156, 157, 165, 170, 171, 182, 280, 362

## **M**

Municípios Paranaenses 7, 100, 102, 104

Museus 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 313, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 329, 330, 331

## **P**

Personalidade Jurídica 6, 20, 21, 22, 23, 24, 25

Pesquisa Aplicada 124, 125, 133

Pesquisa Básica 124, 125, 131  
Planificação 6, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 116  
Policial Militar 43, 45, 47, 48, 49  
Prática Estratégica 53, 59, 61, 67  
Projeto de Arte 111  
Projeto de Remição pela Leitura 53, 57, 58, 60, 63  
Psicologia Militar 43, 46

## **R**

Reforma Trabalhista 6, 20, 21, 24, 25  
Resiliência Financeira 7, 100, 101, 102, 104, 105, 108  
Revisão sistemática 7, 88, 92, 95

## **S**

Saúde do Trabalho 43  
Segurança Pública 5, 6, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 49  
Suicídio 43, 47, 49, 50, 51, 52

# Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2021

# Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas



 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2021